



# Editorial

A efervescência cultural e científica do XXIII Congresso da FEPAL, em Gramado, bem como sua excelente organização, sob todos os aspectos, propiciou-nos um proveitoso intercâmbio com colegas de diferentes regiões da América Latina. Permitiu uma verdadeira imersão nos principais temas da Psicanálise atual, em um ambiente de agradável convívio. Cumprimentamos aqui o colega Cláudio Eizirik e os componentes da Diretoria de FEPAL pelo inquestionável sucesso do evento.

A Comissão de Redação da Revista de Psicanálise da SPPA esteve presente de forma bastante ativa no Congresso. Realizamos quatro entrevistas (Rómulo Lander, Robert e Phyllis Tyson, Rodolfo Urribarri e Edna Villette), além de dois interessantíssimos debates, o primeiro sobre “Uma visão latino-americana do tema do IPAC 2001: Psicanálise, o método e sua aplicação” – do qual participaram Norberto Marucco, Rómulo Lander, Ricardo Bernardi, Elias Mallet da Rocha Barros e Cláudio Eizirik – e o segundo “Psicanálise: Narrativa ou Determinismo?”, do qual participaram como debatedores Roy Schafer e Jorge Ahumada, como introdutor Raul Hartke, como colaboradores, que aderiram de forma espontânea, Juarez G. Cruz, Otto Kernberg, Elias Mallet da Rocha Barros, Cláudio Eizirik e Waldemar Zusman. A íntegra dos debates e entrevistas estará em nossas próximas edições. Além desses trabalhos, estamos organizando uma seção, “Para introduzir o pensamento de Lacan”, elaborada pelo colega Rómulo Lander, que será dividida em partes, permitindo uma visão abrangente da obra lacaniana, e cuja publicação deverá ter início no primeiro número de 2001.

Neste número, iniciamos a Seção Especial “Bion comentado”. Nossa idéia foi reproduzir e comentar cinco textos de Bion. Entre esses, estão os quatro “pequenos trabalhos” escritos entre 1975 e 1979, pouco conhecidos e citados na literatura em Português: “Evidência”, “Sobre uma Citação de Freud”, “Fazendo o Melhor de um Mau Negócio” e “Turbulência Emocional”. Esses textos não estão publicados em livro, na língua portuguesa, constando suas traduções em edições do início da década de oitenta da Revista Brasileira de Psicanálise, que gentilmente permitiu sua reprodução<sup>1</sup>. Para cada um convidamos um colega de nossa Sociedade e um de fora, a fim de comentá-los, situá-los na obra de Bion e ressaltar suas contribuições. Antonino Ferro e David E. Zimerman comentam “Evidência”, enquanto Paulo Cesar Sandler e Germano Vollmer Filho comentam “Sobre uma Citação de Freud”. No próximo nú-

1. A tradução do trabalho “Sobre uma Citação de Freud”, neste número, foi feita pela colega Anette Blaya Luz, a quem agradecemos.





José Carlos Calich

mero, Elizabeth T. Bianchedi e Raul Hartke farão o mesmo a propósito de “Fazendo o Melhor de um Mau Negócio” e James Grotstein e Juarez G. Cruz terão a seu encargo “Turbulência Emocional”. Complementará essa seção uma conferência de Bion ainda inédita em Português. Obtivemos a permissão e o apoio da Sra. Francesca Bion para a publicação dessa tradução, bem como dos quatro “pequenos trabalhos”. Os comentários à conferência estão sendo preparados pelo colega Arnaldo Chuster.

Temos ainda, neste número, quatro artigos com pensamentos originais e interessantes. No artigo “Entre Freud e Bion: os princípios ético-estéticos da observação”, Chuster aborda a evolução dos princípios do funcionamento e de observação da mente, partindo do modelo freudiano, trabalhando-os na obra de Bion e relacionando-os com conceitos de outras áreas do conhecimento. Em “Reflexões sobre a prática analítica”, Marucco enfoca de modo cuidadoso e profundo os motivos pelos quais a Psicanálise é procurada como terapia nos dias de hoje, bem como o tipo de paciente que o faz, sugerindo um detalhamento de suas estruturas de funcionamento mental e sua expressão na transferência. Joel Nogueira, em continuidade a seus estudos sobre histeria, dá ênfase a suas raízes orais primitivas e suas repercussões na mente do analista e na de outras pessoas do convívio desses pacientes. Cláudio Castelo Filho estuda o tema das transformações em alucinação, exemplificando-as primeiramente em um caso clínico e posteriormente através de passagens da cinematografia e da literatura.

Um grupo de colegas de nossa Sociedade apresenta um interessante e útil trabalho de pesquisa sobre o perfil da prática psicanalítica de crianças e adolescentes no Brasil. O trabalho mostra realidades da prática clínica, como formação e orientação teórica predominante dos profissionais, número de sessões efetivamente realizadas e outras que trazem mais elementos às controversas questões relativas à formação de profissionais e aos tratamentos para esse grupo de pacientes.

Na seção “Entrevistas”, Norberto Marucco, um dos pensadores da Psicanálise na América Latina, fala de sua trajetória pessoal e responde a questões relativas a seus pontos de vista teóricos e a polêmicas atuais na Psicanálise, com muita lucidez e profundidade.

Finalizando, na seção “Psicanálise e Cinema”, Paulo Henrique Favalli mostra com qualidade e clareza sua compreensão psicanalítica do filme “O Mestre da Música”. Por iniciativa sua começa o comentário com uma sinopse do filme, procedimento que, pensamos, poderá ser adotado para os próximos números.

Desejamos a todos uma boa leitura.

**José Carlos Calich**

Editor da Revista de Psicanálise da SPPA

